

Governo de Minas homologa concessão do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Expectativa é a de que o contrato com a empresa italiana INC S.P.A seja assinado em até 60 dias; obra tem potencial para reduzir 1.000 acidentes por ano no Anel Rodoviário 03 de Dezembro de 2022 , 8:33

Atualizado em 03 de Dezembro de 2022 , 11:18

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) publicou, na [edição deste sábado \(3/12\)](#) do Diário Oficial, a homologação da licitação para elaboração de projetos, construção, operação e manutenção do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A assinatura do contrato com a vencedora da licitação, a empresa italiana INC S.P.A, deverá ocorrer em um prazo máximo de 60 dias. Com isso, a expectativa é a de que as próximas fases do projeto se iniciem nos primeiros meses de 2023. Já as obras devem começar em 2024.

Caberá à empresa a execução dos projetos, o licenciamento ambiental e o diálogo para aperfeiçoamento com os municípios em que haverá reflexo das transposições e alças de acesso para a construção da nova estrutura.

De acordo com o secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, assim como ocorreu durante a licitação, as próximas etapas serão pautadas no diálogo e na escuta de todos os envolvidos com o projeto do Rodoanel.

“A partir de agora nossa atenção se volta especialmente ao processo de licenciamento ambiental, em manter o diálogo com as comunidades tradicionais e em solucionar questões de regularização fundiária, que inclusive já discutimos com alguns bairros que serão afetados pelo traçado”, ressalta.

Concessão

O leilão para concessão do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte foi realizado em 12/8, na B3, na capital paulista. A italiana INC S.P.A. ficou em primeiro lugar, com o valor de contraprestação apresentado de R\$ 91,4 milhões pelo prazo de 30 anos. A vencedora da licitação ainda deverá investir R\$ 2 bilhões.

O projeto do Rodoanel Metropolitano, que contará com o aporte de R\$ 3,07 bilhões pelo Estado para a sua implementação, será a maior PPP (Parceria Público-Privada) da história de Minas Gerais. Além disso, a obra tem potencial para reduzir cerca de 1.000 acidentes por ano no Anel Rodoviário de BH.

O aporte do Estado é proveniente do Acordo Judicial assinado com a Vale para a reparação de danos causados pelo rompimento da barragem em Brumadinho. A tragédia tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado.

Classe 0

O Rodoanel será uma rodovia classe 0, isto é, com os mais elevados padrões técnicos, controle total de acessos e prestação de serviços de alta qualidade aos usuários, como atendimento médico,

guincho e suporte 24 horas.

[Enviar para impressão](#)